



## **ARQUITETURA DE PLANTAS E EMISSÃO DE RAMOS LATERAIS EM CULTIVARES DE SOJA CULTIVADAS EM CONDIÇÕES DE CAMPO NO CERRADO**

### **PLANT ARCHITECTURE AND LATERAL BRANCHING IN SOYBEAN CULTIVARS GROWN UNDER FIELD CONDITIONS IN THE BRAZILIAN CERRADO**

Giovanna Fernandes Sousa <sup>1</sup>

Gustavo Batista Miranda <sup>2</sup>

Luiz Leonardo Ferreira <sup>3</sup>

A cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) destacou-se como uma das principais commodities agrícolas, exercendo papel fundamental na produção de proteína vegetal e óleo, além de elevada importância econômica no Brasil. Entre os atributos morfofisiológicos que influenciaram o desempenho da cultura, a emissão de ramos laterais assumiu papel relevante, uma vez que esteve associada à capacidade de compensação das plantas frente a variações no estande, contribuindo para a manutenção dos componentes de rendimento. Nesse contexto, plantas com maior ramificação apresentaram maior potencial de ocupação do espaço e redistribuição de assimilados, favorecendo a estabilidade produtiva em diferentes condições de cultivo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de diferentes cultivares de soja quanto à emissão de ramos laterais, considerando a variabilidade entre genótipos e a influência do ambiente. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), em Mineiros-GO, sob delineamento em blocos casualizados, com 15 cultivares distribuídas em quatro blocos, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram constituídas por oito linhas de oito metros, com espaçamento de 0,45 m, sendo considerada como área útil as quatro linhas centrais. Durante a condução do experimento, as condições climáticas foram monitoradas com o auxílio do software R. Os resultados indicaram que a emissão de ramos laterais variou significativamente entre as cultivares, evidenciando diferenças na arquitetura de plantas. As cultivares RAPTOR 12X e, em determinadas condições, ÁPICE 12X apresentaram maior número de ramos laterais, demonstrando maior

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, e-mail: [fgiovanna814@gmail.com](mailto:fgiovanna814@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia.

<sup>3</sup> Docente.



plasticidade fenotípica e maior capacidade de ocupação espacial. Em contraste, cultivares como DM72I74 12X apresentaram menor emissão de ramos, caracterizando arquitetura mais restrita. Além disso, observou-se variação entre blocos, indicando influência do ambiente na expressão dessa característica e evidenciando a interação genótipo  $\times$  ambiente. De modo geral, cultivares com maior emissão de ramos laterais apresentaram maior capacidade de compensação, especialmente em situações de falhas no estande, o que pode contribuir para maior estabilidade produtiva. Assim, concluiu-se que a emissão de ramos laterais é uma característica relevante na diferenciação de cultivares de soja, devendo ser considerada em programas de melhoramento e na recomendação de materiais para diferentes condições de cultivo.

**Palavras-chave:** *Glycine max*. Arquitetura de plantas. Plasticidade fenotípica. Genótipo  $\times$  ambiente. Estabilidade produtiva

**Keywords:** *Glycine max*. Plant architecture. Phenotypic plasticity. Genotype  $\times$  environment. Yield stability.